



CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE MINAS

GERAIS

Unidade Leopoldina

Engenharia da Computação

Problema de sincronização usando threads

Parte 1

LABORATÓRIO DE SISTEMAS DE TEMPO REAL

GABRIEL RIBEIRO PASSOS

IURI SOUSA WERNECK PEREIRA

VICTOR DE SOUZA VILELA DA SILVA

Leopoldina, MG, Brasil

novembro de 2023

Relatório do Projeto - Problema de sincronização usando threads - Parte 1

Resumo do Projeto

O projeto tem como objetivo desenvolver um sistema para a única casa lotérica da cidade fictícia de Leopoldinópolis, onde apenas um operador de caixa está disponível. O sistema é projetado para gerenciar o atendimento aos clientes, considerando regras de prioridade e evitando problemas como inanição e deadlock. A estrutura do sistema inclui definições de dados para representar informações individuais dos clientes e uma fila de atendimento eficiente. As regras de prioridade estabelecem que grávidas têm prioridade sobre idosos, idosos têm prioridade sobre pessoas com deficiência, e estas, por sua vez, têm prioridade sobre pessoas comuns. As pessoas comuns são atendidas por ordem de chegada. Para evitar inanição, o sistema introduz o conceito de "frustração", permitindo o aumento gradual da prioridade de um cliente após duas experiências consecutivas de ser ultrapassado na fila. O caixa é liberado para o próximo cliente com prioridade mais alta, exceto em casos específicos que visam prevenir inanição e deadlock. No que diz respeito aos casais, eles compartilham a mesma prioridade com base no cônjuge associado. Se ambos os membros do casal estiverem presentes, o atendimento segue a ordem de chegada. A implementação é realizada exclusivamente em C, sem o uso de recursos de outras linguagens. São utilizados pthreads e mutexes para garantir a sincronização adequada e acesso seguro aos recursos compartilhados. O sistema simula o ambiente de atendimento em uma casa lotérica, seguindo regras específicas de prioridade e implementando estratégias para evitar problemas potenciais durante o atendimento aos clientes.

Estrutura Geral do Código

1. Estruturas de Dados:

a. Pessoa:

- i. Armazena informações sobre cada pessoa, como nome, prioridade, quantidade de uso do caixa, índice, tipo (1: grávida, 2: idoso, 3: PCD, 4: pessoa comum) e frustração.
- ii. Inclui um ponteiro para a próxima pessoa na fila.

b. FilaCircular:

- i. Representa uma fila circular para gerenciar as pessoas.

- ii. Mantém ponteiros para o início (frente) e o final (tras) da fila, além de controlar o tamanho.

2. Funções Relacionadas à Fila:

- a. **criarFila()**: Inicializa uma fila vazia.
- b. **estaVazia(fila)**: Verifica se a fila está vazia.
- c. **filaCheia(fila)**: Verifica se a fila está cheia.
- d. **tamanhoFila(fila)**: Retorna ao tamanho atual da fila.
- e. **estaNaFila(fila, pessoa)**: Verifica se uma pessoa está na fila.
- f. **enfileira(fila, pessoa)**: Adiciona uma pessoa à fila, considerando prioridades, como também é realizado o controle da frustração.
- g. **primeira_da_fila(fila)**: Retorna a pessoa no início da fila.
- h. **desenfileira(fila)**: Remove e retorna a pessoa no início da fila.
- i. **printFila(fila)**: Exibe o conteúdo da fila no console.
- j. **destruirFila(fila)**: Libera a memória alocada para a fila.

3. Main Function:

- a. Inicialização de variáveis, incluindo mutexes.
- b. Geração de um conjunto de pessoas com diferentes características.
- c. Embaralhamento aleatório da ordem das pessoas que não são gerentes.
- d. Criação de threads para a gerente e outras pessoas.
- e. Utilização de mutexes para garantir acesso seguro à fila e recursos compartilhados.
- f. Espera pela conclusão de todas as threads.

4. Lógica de Atendimento:

- a. Utilização de mutexes para controlar o acesso à fila e às operações relacionadas.
- b. A gerente atende as pessoas com base na prioridade e outras regras de atendimento.
- c. As outras pessoas solicitam atendimento, entram na fila e aguardam.
- d. A inibição ocorre na função de enfileirar onde caso alguém passe na frente de uma pessoa 2 vezes a prioridade dela é aumentada e quando alguém sai da fila a prioridade da pessoa é resetada.

5. Considerações Adicionais:

- a. Uso de sleep para simular o tempo de atendimento, liberação, etc.
- b. Atualização dinâmica das prioridades e frustrações das pessoas na fila.

Decisões Relevantes

- **Utilização de Fila Circular:**
 - Decidiu-se implementar uma fila circular para gerenciar a fila de atendimento. Essa escolha foi motivada pela eficiência na manipulação de filas, permitindo adição e remoção de elementos de forma rápida e sem a necessidade de realocação de memória.
- **Uso de `pthread_mutex_t cliente[8]`:**
 - Optou-se por atribuir um mutex para cada cliente, representados por `pthread_mutex_t cliente[8]`. Cada mutex é associado a um cliente específico, permitindo um controle mais granular do acesso ao caixa. Isso evita que clientes compartilhem o mesmo mutex e, consequentemente, reduz conflitos de acesso ao recurso compartilhado.
- **Ausência de `pthread_cond_wait` e `pthread_cond_signal`:**
 - A escolha de não utilizar `pthread_cond_wait` e `pthread_cond_signal` foi tomada devido a problemas identificados durante o desenvolvimento. A implementação inicial com essas funções resultou em complicações relacionadas à sincronização e, portanto, optou-se por soluções baseadas em mutexes para garantir a exclusão mútua e evitar condições de corrida.

Bugs Conhecidos ou Problemas

Durante a criação do sistema, enfrentamos desafios significativos ao tentar implementar `pthread_cond_wait` e `pthread_cond_signal`. Essas funções, originalmente projetadas para lidar com condições de espera e sinais entre threads, revelaram-se problemáticas para a lógica específica do nosso projeto, resultando em: Complexidade Adicional e Condições de Corrida e Sincronização Incorreta.

Conclusão

Diante dessas complicações, decidimos abandonar o uso dessas funções em favor de uma abordagem mais direta, utilizando mutexes. Essa mudança resultou em uma melhoria notável na estabilidade e eficiência do sistema. A exclusão de `pthread_cond_wait` e `pthread_cond_signal` simplificou o código, tornando-o mais compreensível e permitindo uma sincronização mais eficaz entre as threads.

Essa alteração representou um marco significativo no desenvolvimento, resultando em um código mais robusto e funcional. A experiência ressaltou a importância de

escolher abordagens que se alinhem de forma mais eficaz com as necessidades específicas do projeto, evitando complicações desnecessárias e garantindo um desenvolvimento mais suave.